

O Galileu

Tatiana Costa

Intro: A D9 A D9

Quando eu era criança mamãe me contou a história  
Dá mulher que sofria de um mal sem solução  
Falavam que ela era imunda e dela ninguém tinha compaixão  
Vivia como intocável e na solidão  
Mas quando ela ouviu falar do Homem Galileu  
Dos milagres que ele fizera no nome de Deus  
Se apertou em meio a multidão  
E conseguiu tocar o manto com suas mãos  
Sua fé a salvou e uma nova vida começou

( A A9 D9 A A9 D9 )

As vezes eu olho pra dentro de mim e percebo  
Que entre eu e aquela mulher não há distinção  
Por pecados me toquei intocável impuro é o meu coração  
As vezes acho que a vida não tem mais razão  
O meu desejo é estar no meio da multidão  
Tocar o manto do Galileu com minhas próprias mãos  
O Seu poder vai além da razão  
Pode tornar limpo e puro o meu coração  
Foi capaz de doar a própria vida para me salvar  
O meu desejo é estar no meio da multidão  
Tocar o manto do Galileu com minhas próprias mãos  
O Seu poder vai além da razão

